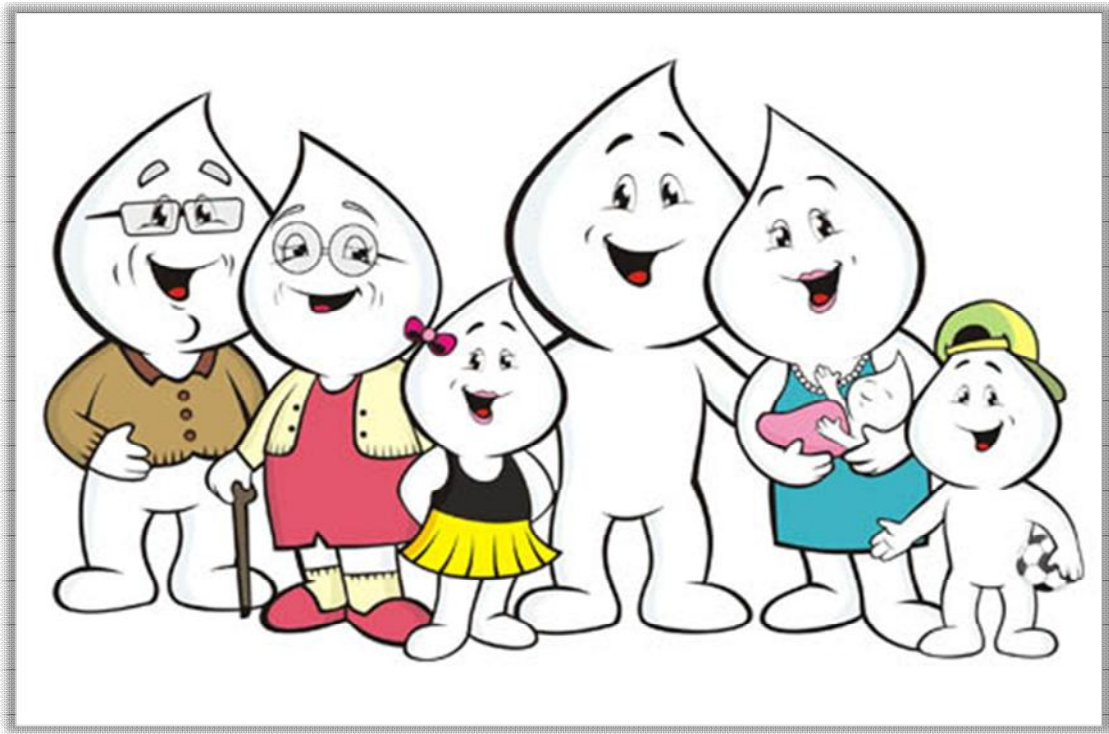


**INSTRUÇÃO NORMATIVA**  
**CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO**  
**ADAPTAÇÃO: NÚCLEO DE IMUNIZAÇÕES/DVE/CEVS/SES**



**Porto Alegre, janeiro de 2016**

# INSTRUÇÃO NORMATIVA

## CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

### ADAPTAÇÃO RIO GRANDE DO SUL

O presente instrumento estabelece as normatizações técnicas do **Programa Nacional de Imunizações** referentes ao Calendário Nacional de Vacinação, de que trata a Portaria GM/MS nº 1.498 de 19 de julho de 2013, adaptado pelo Núcleo de Imunizações/DVE/CEVS/SES.

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO															
Grupo Alvo	Idade	BCG	Hepatite B	Penta/DTP	VIP /VOP	Pneumocócica 10V (conjugada)	Rotavírus Humano	Meningocócica C (conjugada)	Febre Amarela	Hepatite A	Tríplice Viral	Tetra Viral*	HPV	Dupla Adulto	dTpa**
Crianças	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer												
	2 meses			1ª dose	1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose								
	3 meses							1ª dose							
	4 meses			2ª dose	2ª dose (com VIP)	2ª dose	2ª dose								
	5 meses							2ª dose							
	6 meses			3ª dose	3ª dose (com VIP)										
	9 meses								Uma dose						
	12 meses					Reforço		Reforço			1ª dose				
	15 meses			1ª reforço (com DTP)	1ª reforço (com VOP)					Uma dose		Uma dose			
	4 anos			2ª reforço (com DTP)	2ª reforço (com VOP)				Reforço						
9 anos															
Adolescente	10 a 19 anos		3 doses (a depender da situação vacinal)						Uma dose e um reforço, a depender da situação vacinal		2 doses		2 doses (9 a 13 anos)	Reforço a cada (10 anos)	
Adulto	20 a 59 anos		3 doses (a depender da situação vacinal)						Uma dose e um reforço, a depender da situação vacinal		1 dose (até 49 anos)			Reforço a cada (10 anos)	
Idoso	60 anos ou mais		3 doses (a depender da situação vacinal)						Uma dose e um reforço, a depender da situação vacinal					Reforço a cada (10 anos)	
Gestante			3 doses (a depender da situação vacinal)											3 doses (a depender da situação vacinal)	Uma dose a cada gestação entre a 27ª e a 36ª semana

(1) Se não tiver recebido o esquema completo na infância. (2) Deverá se avaliar o risco/benefício da vacinação para indivíduos com 60 anos ou mais que receberão a vacina da febre amarela pela primeira vez. (3) Respeitar esquemas anteriores. (4) A partir de 2016, iniciar a vacinação a partir dos 9 até 13 anos (esquema: 0 e 6 meses) (5) Implantada a partir de 2014: administrar a partir do 3º trimestre de gestação até 20 dias antes do parto  
 Fonte: Portaria GM/MS nº 1.498, de 19 de julho de 2013.

***Para todos os imunobiológicos aplicados oportunamente, o intervalo entre as doses deverá estar de acordo com o preconizado pelo Programa de Imunizações. Em situações excepcionais, nas quais a pessoa está com o esquema vacinal em atraso, seguir as recomendações específicas contidas neste instrumento.***

## **Vacina BCG**

**Esquema:** Administrar dose única, o mais precocemente possível.

**Dose:** 0,1mL, via intradérmica, no deltóide direito.

### **Particularidades:**

- Crianças prematuras ou com baixo peso: adiar a vacinação até que atinjam 2kg.
- Na rotina dos serviços, a vacina é disponibilizada para crianças **até 4 anos, 11 meses e 29 dias**, ainda não vacinadas.
- Crianças vacinadas na faixa etária preconizada que não apresentam cicatriz vacinal após seis meses da administração da vacina, **revacinar apenas mais uma vez**.

Contatos prolongados de portadores de hanseníase: vacinação seletiva, nas seguintes situações:

#### Menores de um ano de idade:

- Não vacinados: Administrar uma dose de BCG.
- Comprovadamente vacinados com cicatriz vacinal: não administrar outra dose de BCG.
- Comprovadamente vacinados que não apresentem cicatriz vacinal: administrar uma dose de BCG seis meses após a dose anterior.

#### A partir de um ano de idade:

- Sem cicatriz: Administrar uma dose.
- Vacinados com uma dose: Administrar outra dose de BCG, com intervalo mínimo de seis meses após a dose anterior.
- Vacinados com duas doses: Não administrar outra dose de BCG.
- A vacinação com a BCG-ID na gestante, contato de paciente de hanseníase, deve ser transferida para depois do parto.

## **Esquema VIP/VOP**

### **Vacina Poliomielite 1,2,3 (Inativada) - VIP**

**Dose:** 0,5 mL via intramuscular, no vasto lateral da coxa.

- Administrar as três primeiras doses: aos 2 meses (idade mínima: 6 semanas), aos 4 meses (idade mínima: 3 meses) e aos 6 meses (idade mínima: 4 meses);

- Intervalo recomendado entre as doses 60 dias, intervalo mínimo é de 30 dias;
- Aplicar reforços com a vacina poliomielite (atenuada) – VOP aos 15 meses de idade e aos 04 anos;
- O esquema está indicado para crianças até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

### **Vacina Poliomielite - VOP**

**Dose:** Duas gotas, por via oral.

- Administrar o 1º reforço aos 15 meses (idade mínima: 12 meses);
- Administrar o 2º reforço aos 4 anos de idade;
- O intervalo mínimo entre o 1º reforço e o 2º reforço é de 6 meses.
- Na rotina dos serviços, a vacina é disponibilizada para crianças **até 4 anos, 11 meses e 29 dias**, ainda não vacinadas

*Nos primeiros 6 meses de idade, o intervalo mínimo de 30 dias só é recomendado se o indivíduo estiver sob risco de exposição à circulação viral (exemplos: viajantes para regiões endêmicas ou em situação de surto).*

- VIP só deve ser administrada em crianças a partir dos 2 meses de idade que estiverem iniciando o esquema vacinal;

### **Particularidades:**

#### **Indivíduos com 5 (cinco) anos de idade ou mais:**

- Sem comprovação vacinal: **administrar 3 (três) doses da VOP**, com intervalo de 60 dias entre elas, sendo o intervalo mínimo de 30 dias;
- Com esquema incompleto: Completar esquema de 3 doses com a VOP respeitando os intervalos mínimos;
- **Nesta faixa etária não há necessidade de reforço.**

*Repetir a dose se a criança regurgitar, cuspir ou vomitar.*

*Esta vacina é contra-indicada para crianças imunodeprimidas, contatos de pessoa HIV positivo ou com Aids, pessoas que tenham histórico de paralisia flácida associada à dose anterior da VOP e para os transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea.*

**Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) - Vacina Pentavalente Bacteriana**

**Dose:** 0,5mL, via intramuscular, no vasto lateral da coxa.

**Esquema:**

- Administrar três doses: aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade, intervalo recomendado de 60 dias entre as doses.
- O intervalo mínimo entre as doses é de 30 dias, exceto para as crianças que não receberam a vacina hepatite B monovalente no nascimento ou com até 30 dias de idade (ver esquema vacina hepatite B monovalente).
- Esta vacina está indicada para crianças até **6 anos, 11 meses e 29 dias de idade**.

*Para definir a continuidade do esquema vacinal com Pentavalente ou DTP para crianças em atraso, avaliar a situação vacinal para hepatite B e para Haemophilus influenzae tipo b, de acordo com a idade da mesma.*

**Particularidades:**

- O esquema vacinal é considerado completo com três doses do componente Hib para crianças menores de 1 ano de idade ou com uma dose para maiores de 1 ano de idade.
- No calendário vacinal infantil brasileiro a vacina de rotina que contém o componente Hib, é a vacina pentavalente bacteriana recomendada para as crianças menores de 1 ano, aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade.
- No caso de crianças com vacinas em atraso, o calendário deve ser atualizado para Hib até os cinco anos de idade incompletos (4 anos, 11 meses e 29 dias). Para isso, deve-se dar preferência à vacina de rotina existente nas unidades básicas de saúde (pentavalente bacteriana). Para os casos especiais/excepcionais, deve-se solicitar vacina Hib monovalente ao CRIE.

## **Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (DTP)**

**Dose:** 0,5mL via intramuscular, no vasto lateral da coxa, em crianças menores de 2 anos de idade. A partir dos 2 anos, a vacina deve ser administrada no deltóide.

### **Reforço:**

- Administrar dois reforços com a vacina DTP. O primeiro reforço aos 15 (quinze) meses e o segundo reforço aos 4 (quatro) anos.
- **A idade máxima para aplicação da DTP é de 6 anos, 11 meses e 29 dias.**

### **Particularidades:**

- Administrar o primeiro reforço com intervalo mínimo de seis meses após a última dose do esquema básico (três doses);
- O intervalo mínimo entre os reforços é de 6 meses;
- Crianças entre 4 (quatro) anos de idade e 6 anos, 11 meses e 29 dias, **sem nenhuma dose de reforço**, administrar apenas um reforço.
- Crianças entre 5 (cinco) anos de idade até 6 anos, 11 meses e 29 dias, **sem histórico de vacinação**, devem receber três doses com intervalos de 60 dias entre as doses (o intervalo mínimo é de 30 dias).
- Crianças expostas ao HIV recebem o 1º reforço com a vacina Pentavalente aos 15 meses, e o 2º reforço com a vacina DTP aos 04 anos.

## **Vacina Hepatite B (recombinante)**

**Dose:** 0,5mL, via intramuscular, no vasto lateral da coxa, em crianças menores de 2 anos de idade. A partir dos 2 anos, a vacina deve ser administrada no deltóide.

1mL, via intramuscular, no deltóide.

- Para vacinas produzidas pelo Laboratório Butantan, a partir dos 19 anos.
- Para vacinas produzidas pelo Laboratório LG, a partir dos 16 anos.

### **Esquema:**

#### **Para recém-nascidos:**

- Administrar uma dose ao nascer, o mais precocemente possível.
- Caso a criança não tenha recebido a 1ª dose ao nascer, deverá recebê-la até 30 (trinta) dias de vida.

- Caso a criança não tenha recebido a 1ª dose até 30 (trinta) dias de vida, agendar o início do esquema com a vacina pentavalente aos 2 (dois) meses de idade (idade mínima para esta dose) aos 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade.
  - Intervalo mínimo entre a 1ª dose e a 2ª dose – 4 semanas (1 mês)
  - Intervalo mínimo entre a 2ª e a 3ª dose é de 8 semanas (2 meses)
  - Intervalo mínimo entre a 1ª dose e a 3ª dose – 16 semanas (4 meses)
  - **A 3ª dose do esquema da hepatite B não deve ser administrada antes de 24 semanas de idade (6 meses)**

**Para indivíduos a partir dos 5 anos de idade:**

- **Sem comprovação vacinal:** Administrar três doses da vacina hepatite B com intervalo **recomendado** de 30 (trinta) dias entre a primeira e a segunda dose e de 6 (seis) meses entre a primeira e a terceira dose (0, 1 e 6).
  - Intervalo mínimo entre a 1ª dose e a 2ª dose – 4 semanas (1 mês)
  - Intervalo mínimo entre a 2ª e a 3ª dose é de 8 semanas
  - Intervalo mínimo entre a 1ª dose e a 3ª dose - 4 meses
- Em caso de **esquema vacinal incompleto**, não reiniciar o esquema, apenas completá-lo conforme situação encontrada.
- Para **gestantes em qualquer faixa etária e idade gestacional:** Administrar três doses da vacina contra a hepatite B, considerando o histórico de vacinação anterior.
- Para **indivíduos integrantes dos grupos vulneráveis**, conforme descrito no Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais, independente da faixa etária ou comprovação da condição de vulnerabilidade administrar três doses considerando o histórico de vacinação anterior.
- Para **indivíduos com doença renal crônica**, conforme descrito no Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais,

administrar dose dupla da vacina conforme esquema de 4 doses (0,1,2 e 6 meses).

### **Particularidades:**

- **Crianças expostas ao HIV:** O esquema vacinal destas crianças é composto por uma dose ao nascer (com a vacina monovalente), e aos 2, 4, 6 e 15 meses com a vacina Pentavalente. Recomenda-se a realização de sorologia anti- HBs de 30 a 60 dias após o término do esquema vacinal. Em caso de resultado < 10 UI/ml, repetir o esquema de vacinação com quatro doses (0, 1, 2 e 6 meses) de vacina monovalente da hepatite B **com dose dobrada**. Caso persista o resultado < 10 UI/ml após o segundo esquema vacinal, considerar como não respondedora, não repetir esquema e no caso de nova exposição ao vírus da hepatite B indicar IGHAHB. Para crianças maiores de dois anos, não vacinadas previamente, usar o esquema de quatro doses de vacina hepatite B monovalente, com a dose dobrada.
- **Crianças expostas ao HBV (filhas de mães HBsAg+):** Deverão receber vacina e imunoglobulina (vacina hepatite B e imunoglobulina IGHAHB simultaneamente e em grupos musculares distintos, preferencialmente nas primeiras 12 horas de vida).

*A solicitação indicada do anti-HBS é de 30 a 60 dias após a última dose do esquema vacinal. Caso a dosagem do anti-HBS seja realizada fora deste período e o resultado encontrado for abaixo de 10 UI/ml, o paciente poderá ser “não respondedor” (suscetível) ou poderá estar protegido (não suscetível) e ter ocorrido uma queda do marcador. **Em nenhum dos casos está indicada a revacinação.***

### **Vacina Rotavírus Humano - VORH**

**Dose:** 1,5mL, administrar todo o conteúdo da seringa **exclusivamente por via oral**.

**Esquema:**



- Administrar duas doses, aos 2 (dois) e 4 (quatro) meses. A 1ª dose pode ser administrada a partir de 1 (um) mês e 15 dias até 3 (três) meses e 15 dias. A 2ª dose pode ser administrada a partir de 3 (três) meses e 15 dias até 7 (sete) meses e 29 dias.
- Uma criança com idade acima de 3 meses e 15 dias, idade limite para a 1ª dose, que não recebeu esta dose da vacina rotavírus não tem indicação de ser VACINADA.
- Manter intervalo mínimo de 30 dias entre a 1ª e a 2ª dose.

**Particularidades:**

- Se a criança regurgitar, cuspir ou vomitar após a vacinação, **não repetir a dose**.
- Esta vacina é contra indicada para crianças com imunodepressão severa ou que tenham histórico de invaginação intestinal ou com malformação do trato gastrointestinal.

**Vacina Pneumocócica 10-Valente (Conjugada)**

**Dose:** 0,5mL via intramuscular, no vasto lateral da coxa.

**Esquema:**

- Administrar duas doses aos 2 (dois) e 4 (quatro) meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses, em crianças menores de um ano de idade.
- Intervalo mínimo entre as doses é de 30 dias

**Reforço:**

- É recomendado preferencialmente aos 12 meses, podendo ser administrado até os 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade.

**Particularidades:**

- Crianças entre 12 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade, sem comprovação vacinal, receberão dose única
- Pode ser administrada simultaneamente, ou com qualquer intervalo, com outras vacinas do calendário.
- **Esta vacina é indicada para crianças até 04 anos, 11 meses e 29 dias de idade.**

**Vacina Meningocócica C (Conjugada)**

**Dose:** 0,5mL via intramuscular, no vasto lateral da coxa.

**Esquema:**

- Administrar duas doses, aos 3 (três) e 5 (cinco) meses de idade, com intervalo recomendado de 60 dias entre as doses, o intervalo mínimo é de 30 dias.

### **Reforço:**

- É recomendado preferencialmente aos 12 meses, podendo ser administrado até os 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade.

### **Particularidades:**

- Crianças entre 12 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade, sem comprovação vacinal, receberão dose única
- Pode ser administrada simultaneamente, ou com qualquer intervalo, com outras vacinas do calendário.
- **Esta vacina é indicada para crianças até 04 anos, 11 meses e 29 dias de idade.**

## **Vacina Tríplice Viral**

**Dose:** 0,5mL via subcutânea.

### **Esquema:**

- **Para pessoas de 12 meses a 19 anos de idade:** Administrar duas doses conforme situação vacinal encontrada.
  - Administrar a 1ª dose aos 12 meses de idade com a vacina tríplice viral e a 2ª dose aos 15 meses de idade com a vacina tetra viral, para as crianças que já tenham recebido a 1ª dose da vacina tríplice viral.
  - O prazo para a administração da vacina tetra viral é de até 23 meses e 29 dias, acima desta faixa etária administrar a 2ª dose com a vacina tríplice viral.
  - **Considerar vacinada a pessoa que comprovar duas doses de vacina com componente sarampo, caxumba e rubéola.**
- **Para pessoas de 20 a 49 anos de idade:** Administrar uma dose, conforme situação vacinal encontrada.
  - **Considerar vacinada a pessoa que comprovar uma dose de vacina com componente sarampo, caxumba e rubéola ou sarampo e rubéola.**

### **Particularidades:**

- Esta vacina é contraindicada para gestantes e imunodeprimidos.
- Mulheres em idade fértil devem evitar a gravidez até um mês após a vacinação.
- Em situação de bloqueio vacinal em crianças menores de 12 meses, administrar uma dose entre 6 (seis) meses e 11 (onze) meses de idade e manter o esquema vacinal.
- Considerar vacinado o indivíduo na faixa etária de 20 a 49 anos que comprovar pelo menos uma dose.
- Em caso de esquema vacinal incompleto completar o esquema, de acordo com a faixa etária.
- Não administrar simultaneamente com a vacina febre amarela, estabelecendo o intervalo **mínimo de 30 dias**, salvo em situações especiais que impossibilitem manter o intervalo indicado.

### **Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela - Tetra Viral**

**Dose:** 0,5mL via subcutânea.

#### **Esquema:**

- Administrar uma dose aos 15 meses de idade, em crianças **que já tenham recebido a 1ª dose da vacina tríplice viral** (corresponde a uma dose de varicela e a 2ª dose da tríplice viral).
- O prazo para a administração da vacina tetra viral é de até 23 meses e 29 dias, acima desta faixa etária administrar a 2ª dose com a vacina tríplice viral.
- **Esta vacina é indicada para crianças até 23 meses e 29 dias de idade.**

### **Vacina adsorvida difteria e tétano adulto – dT/ Dupla Adulto**

**Dose:** 0,5mL via intramuscular.

#### **Esquema:**

##### **A partir de sete anos**

- **Indivíduos com esquema incompleto** para difteria e tétano, completar esquema com um total de três doses, considerando as doses anteriores, com intervalo recomendado de 60 dias entre as doses, sendo o intervalo mínimo de 30 dias.

- Indivíduos sem comprovação vacinal para difteria e tétano, administrar três doses com intervalo de 60 dias entre as doses, sendo o intervalo mínimo de 30 dias.

➤ **Reforço:**

- Indivíduos com esquema vacinal completo (três doses) para difteria e tétano, administrar uma dose de reforço a cada 10 anos.
- Em casos de ferimentos graves e comunicantes de casos de difteria, antecipar a dose quando a última foi administrada há mais de 5 (cinco) anos.
- **A indicação desta vacina não tem limite de idade.**

**Gestante**

- Esquema de 3 doses de vacina com o componente tetânico, respeitando o esquema vacinal anterior
- Gestantes sem vacinação anterior, administrar 2 doses de dT, intervalo preconizado de 60 dias entre as doses mínimo 30 dias, e a 3ª dose com dTpa para adulto.
- Gestantes com comprovação vacinal, anterior, de três doses de vacina com componente tetânico, administrar um reforço a cada gestação com a vacina dTpa para adultos.
- A última dose ou reforço, com a vacina dTpa para adulto, deve ser administrada entre a 27ª a 36ª semana gestacional, preferencialmente, podendo ser administrada até 20 dias antes da data provável do parto.
- A vacina dT pode ser administrada a partir da comprovação da gravidez, em qualquer período gestacional.

**Vacina dTp acelular para adulto**

**Dose:** 0,5 mL via intramuscular profunda, na região deltóide.

**Esquema para gestantes:**

- O esquema recomendado da vacina tipo adulto-dTpa é **uma dose a cada gestação**;
- Está indicada a partir da **vigésima sétima semana (27a) a trigésima sexta (36a) semanas de gestação**, preferencialmente, podendo ser administrada até 20 dias antes da data provável do parto.

- Dependendo da situação vacinal da gestante: esquema completo de dT (3 doses), esquema incompleto (1 ou 2 doses com dT) ou não vacinada para tétano, administrar uma dose da vacina dTpa para iniciar esquema vacinal, completar ou como dose de reforço. Este esquema deverá ser completado preferencialmente até 20 dias antes da data provável do parto.
- As gestantes que residem em áreas de difícil acesso poderão ser vacinadas a partir da vigésima (20a) semana de gestação.

### **Esquema para Profissionais de Saúde:**

**Indicação:** médico ginecologista, neonatologista, obstetra, pediatra, enfermeiro e técnico de enfermagem que atendam recém-nascidos nas maternidades e UTIs neonatais.

- Com esquema de vacinação básico completo dT: Administração da dTpa e reforço a cada dez anos com dTpa
- Com esquema de vacinação básico para tétano incompleto:  
Menos de três doses: administrar uma dose de dTpa e completar o esquema com uma ou duas doses de dT (dupla adulto) de forma a totalizar três doses da vacina contendo o componente tetânico.

### **Particularidades:**

- A dTpa deve ser administrada com cautela em indivíduos com trombocitopenia ou algum distúrbio de coagulação, pois nesses casos pode ocorrer sangramento após uso intramuscular. Deve-se aplicar pressão firme (sem fricção) no local da injeção por pelo menos dois minutos. Nestes casos é imprescindível uma avaliação médica anterior à vacinação.

### **Vacina Febre Amarela**

**Dose:** 0,5mL via subcutânea.

### **Esquema:**

#### **Crianças de 9 meses até 4 anos 11 meses e 29 dias de idade.**

- Administrar uma dose a partir dos 9 (nove) meses de idade e uma dose de reforço aos 4 anos de idade, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

### **Pessoas a partir de 5 anos de idade:**

#### **1. Com uma dose da vacina administrada antes dos 5 anos de idade;**

Administrar uma única dose de reforço, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

#### **2. Com uma dose da vacina administrada com mais de 5 anos de idade;**

Administrar uma única dose de reforço, 10 anos após a administração da 1ª dose.

#### **3. Com duas doses de vacina;**

Considerar vacinado. Não administrar nenhuma dose.

#### **4. Não vacinadas ou sem comprovante de vacinação;**

Administrar a primeira dose da vacina e 1 dose de reforço, 10 anos após a administração dessa dose.

### **Pessoas com 60 anos e mais, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação.**

- O médico deverá avaliar o benefício/risco da vacinação, levando em conta o risco da doença e o risco de eventos adversos nessa faixa etária e/ou decorrentes de comorbidades.

### **Viajantes**

- **Viagens internacionais:** seguir as recomendações do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).
- **Viagens para áreas com recomendação de vacina, no Brasil:** vacinar, de acordo com as normas do PNI, pelo menos 10 dias antes da viagem, no caso de primovacinação. O prazo de 10 dias não se aplica no caso de revacinação.
- **Para efeito do Certificado Internacional de Vacinação, o Brasil seguirá a modificação já aprovada no Regulamento Sanitário Internacional, considerando a vacina febre amarela como de imunidade permanente, sem necessidade de revacinação.**

### **Precaução:**

- Esta vacina não está indicada para gestantes, mulheres que estejam amamentando, crianças de até 6 (seis) meses de idade que nunca

receberam a vacina contra a febre amarela ou sem comprovante de vacinação. Em situações especiais, emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício/risco da vacinação.

- Em situação de suspeita de surto, epizootia ou confirmação da circulação viral em vetores silvestres, a dose inicial deve ser antecipada para 6 meses de idade e essa dose não será considerada válida para fins de cobertura da rotina. Revacinar aos 9 meses e aos 4 anos de idade.

### **Particularidades:**

- Em mulheres que estejam amamentando e tenham recebido inadvertidamente a vacina, o aleitamento materno deve ser suspenso, preferencialmente por 28 dias após a vacinação (no mínimo 15 dias).
- Não administrar simultaneamente com a vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e ou tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) e ou varicela, estabelecendo o intervalo mínimo de 30 dias, salvo em situações especiais, que impossibilitem manter o intervalo indicado.

### **Vacina Adsorvida Hepatite A (inativada)**

**Dose:** 0,5mL via intramuscular, no músculo deltóide ou vasto lateral da coxa.

Excepcionalmente pode ser realizada pela via subcutânea (SC) em crianças portadoras de coagulopatias.

### **Esquema:**

- Administrar dose única aos 15 meses de idade
- **A vacina é disponibilizada para crianças até 2 anos (1 ano, 11 meses e 29 dias)**
- A vacina pode ser administrada concomitantemente com qualquer vacina do calendário nacional.

### **Vacina Influenza**

#### **Dose:**

- Para crianças entre 6 (seis) meses e 2 anos, 11 meses e 29 dias, administrar 0,25 mL, via intramuscular ou subcutânea, a depender do país de origem do laboratório produtor (verificar na bula que acompanha a vacina).

- Para pessoas a partir de 3 (três) anos de idade, administrar 0,5 mL, via intramuscular ou subcutânea, a depender do país de origem do laboratório produtor.
- **A indicação desta vacina não tem limite de idade**

#### **Esquema:**

- Crianças entre 6 (seis) meses e 8 (oito) anos, 11 meses e 29 dias, primovacinadas (que tomarão a vacina pela primeira vez), administrar duas doses, com intervalo de 30 dias entre as doses.
- Para pessoas a partir de 9 (nove) anos, administrar uma dose.

#### **Particularidades:**

- Esta vacina é disponibilizada anualmente para crianças de 6 (seis) meses a menores de 5 (cinco) anos de idade, gestantes, puérperas, pessoas com 60 anos de idade e mais, trabalhadores da saúde, população privada de liberdade, indivíduos com comorbidades (de acordo com o informe técnico anual da campanha) e povos indígenas. É **disponibilizada através dos CRIES** para as indicações previstas no Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais, durante todo o ano

### **Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)**

**Dose:** 0,5 mL via intramuscular, no músculo deltóide

#### **Esquema:**

- **A partir de 2016**, o início do esquema vacinal está indicado para **adolescentes do sexo feminino de 9 a 13 anos, 11 meses e 29 dias de idade**.
- Administrar duas doses, com esquema vacinal 0 e 6 meses.

#### **Particularidades**

- As adolescentes que tenham iniciado o esquema com a vacina bivalente devem terminar o esquema com a mesma vacina, nos próprios serviços onde se iniciou o esquema.
- As adolescentes com esquema completo com a vacina bivalente não deverão ser revacinadas com a vacina quadrivalente contra o HPV



- A vacina HPV pode ser administrada simultaneamente com outras vacinas do Calendário Nacional de Vacinação do PNI, sem interferências na resposta de anticorpos a qualquer uma das vacinas.
- Meninas e mulheres de 09 a 26 anos de idade, vivendo com HIV/AIDS, recebem esquema vacinal diferenciado, com três doses (0, 2 e 6 meses).

### **Vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica) - Pneumo 23v**

Imunobiológico especial

**Dose:** 0,5 mL via intramuscular, no músculo deltóide

#### **Esquema rotina:**

- Administrar 1 (uma) dose durante a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, nos indivíduos de 60 anos e mais não vacinados que vivem acamados e ou em instituições fechadas como, casas geriátricas, hospitais, unidades de acolhimento/asilos, casas de repouso.
- Administrar 1 (uma) dose adicional 5 (cinco) anos após a dose inicial, **uma única vez.**

#### **Particularidades:**

- Contra-indicada para crianças menores de 2 (dois) anos de idade
- Vacina disponibilizada no CRIE para indicações previstas no Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais